



Contos Desenhados

Reunidos e contados por
Per Gustavsson

Ilustrações de Boel Werner

callis

Texto adequado
às regras do novo
Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa

Resumo de A Reconstrução dos Direitos Humanos

Na tradição ocidental, o ser humano sempre foi tido como um valor ético fundamental, e, a partir do século XVIII, as Declarações de Direito passaram a indicar a maneira pela qual a sua proteção jurídica iria afirmar-se politicamente como o critério de justiça e legitimidade.

Daí a idéia do aperfeiçoamento da convivência social por meio da expansão dos direitos humanos - um dos legados da modernidade, tanto na sua vertente liberal quanto na sua vertente socialista. Como se explica, então, a descartabilidade do ser humano posta em prática pelos regimes totalitários que surgiram no século XX, que assim corporificam uma ruptura com a tradição e as esperanças da modernidade?

Por que também hoje, depois da derrocada do nazismo e da rejeição do stalinismo, continuam a persistir situações de todo tipo que não deixam as pessoas à vontade e em casa num mundo que lhes deveria ser comum? Essa é a temática deste livro de Celso Lafer, que, num diálogo livre com a reflexão de Hannah Arendt, examina, na primeira parte, o alcance das discontinuidades geradas pela modernidade, propondo, na segunda, caminhos para a reconstrução dos direitos humanos. "Não é freqüente um estudo tão denso e profundo quanto este, que marca o ponto alto de uma carreira intelectual construída com rara eficácia, graças à tenacidade com que Celso Lafer se aplicou à aquisição do saber e à capacidade com que sempre desenvolveu a reflexão." Antonio Candido Prêmio Jabuti 1989 de Melhor Ensaio e Biografia

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)